

Anexo 5

Relatório do Operador

Índice Geral

I.	Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	2
1.1.	Indicar o nome da entidade formadora	2
1.2.	Indicar a morada e contactos a entidade formadora	2
1.3.	Indicar o nome, o cargo e contatos do responsável da entidade formadora	2
1.4.	Missão, visão e objetivos estratégicos da ETPZP	2
1.5.	Organigrama da instituição	4
1.6.	Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores	5
1.7.	Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade	5
1.8.	Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET	5
1.9.	Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	7
1.10.	Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	8
II.	Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET	8
2.1.	Fase de planeamento	9
2.2.	Fase de implementação	10
2.3.	Fase de avaliação	12
2.4.	Fase de revisão	13
III.	Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	13
IV.	Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	13
	Documentos Anexos	15
	Anexo 1 – Plano de melhoria	16
	Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	23

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1. Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP)

1.2. Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Av. 25 de abril, n.º 10

3270 – 067 Pedrógão Grande

Telefone: 236 480 100

E-mail: geral@etpzp.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

António José Figueira Domingues

Diretor Pedagógico

dpedagogica@etpzp.pt

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Petroensino, Ensino e Formação Profissional Lda.

Américo Augusto da Fonseca Rocha

Eduardo Manuel Costa Moreira

Luís Manuel Piedade David

(Gerentes da Petroensino)

1.4. Missão, visão e objetivos estratégicos da ETPZP

Situada em pleno coração da zona do pinhal, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal conta já com trinta anos de existência, ao longo dos quais tem derrubado as barreiras da interioridade, consolidando-se como uma referência da qualificação técnica dos jovens e contribuindo para que se tornem cidadãos ativos e informados, preparados para enfrentar com sucesso as necessidades de um mundo em constante mudança.

Nesta perspetiva, estabeleceu os seguintes objetivos estratégicos:

- Promover o Sucesso da Instituição;

- Reforçar a ligação com a comunidade, promovendo a imagem e cultura da instituição;
- Otimizar a gestão da instituição.

Para além destes objetivos, a ETPZP, delineou a sua Missão, Visão e os seus Valores.

Missão:

“Promover o jovem. Incrementar competência. Gerar valor.”

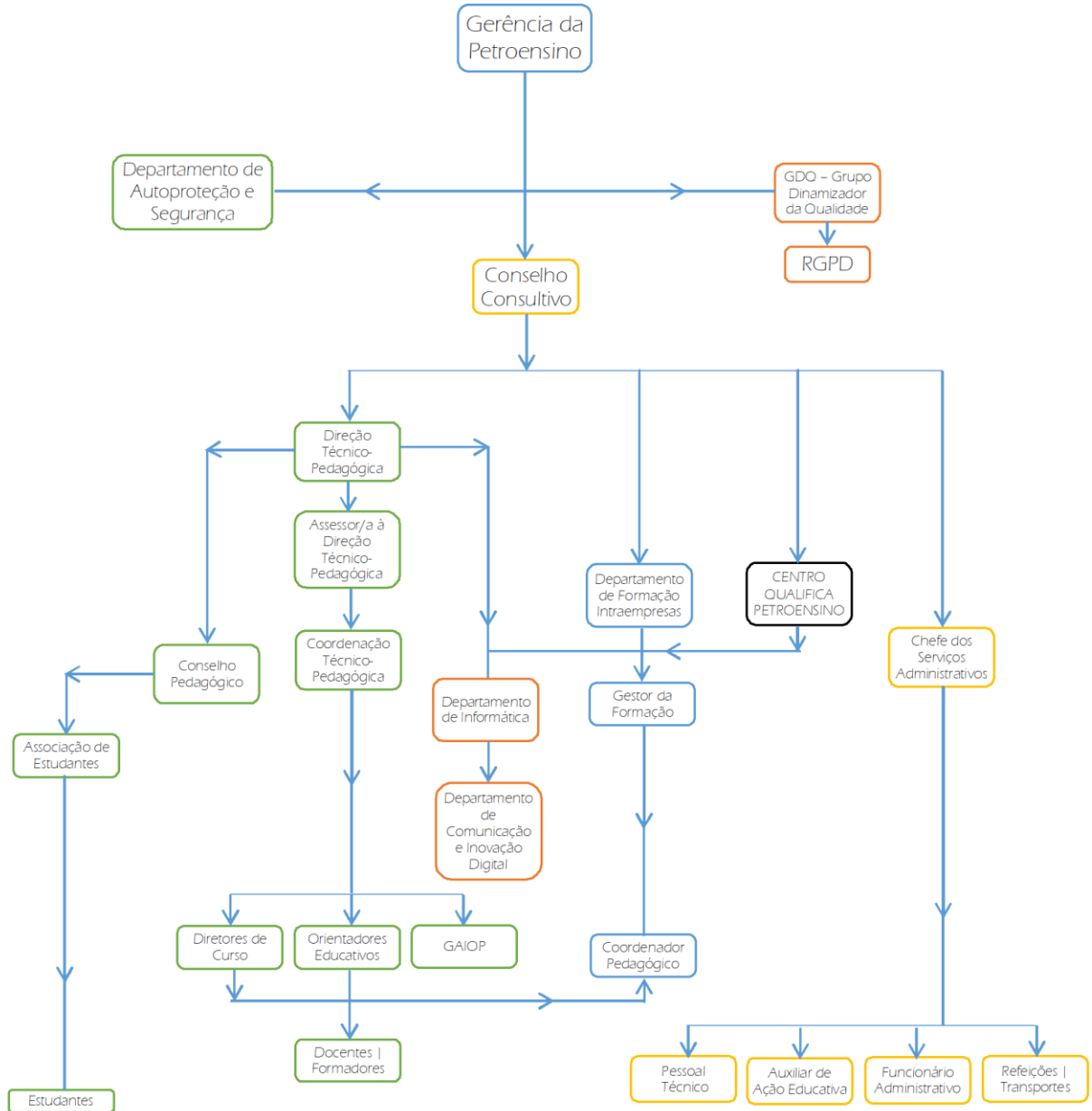
“Educar e qualificar cidadãos proporcionando-lhes uma formação com exigência e inovação que lhes permita um bom desempenho profissional e simultaneamente responda às exigências do mercado laboral regional valorizando as atitudes pessoais e profissionais.”

Visão: na sequência da missão e tendo em consideração as exigências de mercado, importa que a ETPZP seja capaz de contribuir para o desenvolvimento da sociedade em que vivemos, em particular da região em que estamos inseridos. Assim consideram-se três linhas de intervenção, uma primeira centrada no aluno, uma segunda na resposta às exigências do mercado de trabalho e uma terceira centrada na valorização dos recursos humanos e físicos da escola.

Valores: para isso, temos um conjunto de Valores fortemente enraizados que tentamos transmitir aos alunos:

- Compromisso: assegurando que o aluno está sempre em primeiro lugar, privilegiando uma relação personalizada e oferecendo um serviço humanizado com elevados padrões de comportamento ético e de respeito pelo próximo;
- Cultura de equipa: desenvolvendo todo o trabalho em equipa e tendo como base estruturante a objetividade funcional, a comunicação, a inovação, a delegação de funções e a qualidade, conseguindo construir um espírito único de envolvimento na instituição;
- Responsabilidade social: respeitando o bem-estar e o futuro da comunidade onde estamos inseridos através da introdução de um espírito ativo de responsabilidade social e ambiental;
- Excelência: porque consideramos que a aplicação harmoniosa dos pontos anteriores produz um elevado acréscimo de valor à nossa formação que é transmitido aos nossos alunos ao longo do seu processo educativo, permitindo-lhe caminhar no sentido da excelência.

1.5 Organigrama da instituição



1.6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico/a de Restauração – Cozinha Pastelaria	1.5	30	1.5	26	1.5	29
Curso Profissional	Técnico/a de Restauração – Restaurante Bar	1.5	26	1.5	29	1.5	32
Curso Profissional	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	2	38	3	58	4	68
Curso Profissional	Técnico/a Auxiliar de Saúde	1.5	31	1	24	1	24
Curso Profissional	Técnico/a de Gestão Desportiva	1.5	28	1	17	1	6
Curso Profissional	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	14	0.5	6		
Curso Profissional	Técnico/a de Gestão e Programação de Equipamentos Informáticos					0.5	5

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7. Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET

X

Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

1.8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Com o propósito da melhoria da Educação e Formação Profissional e de acordo com um Modelo de Garantia da Qualidade enquadrado pelo Quadro EQAVET, a ETPZP estabeleceu vários objetivos considerando que são de salientar os seguintes:

- Promover o sucesso escolar e profissional;
- Reforçar a ligação com a comunidade, promovendo a imagem e cultura da instituição;

- Otimizar a gestão da Instituição;
- Definir e planear a oferta formativa com os stakeholders;
- Promover a cultura e imagem da instituição junto da comunidade e dos stakeholders.

De entre os objetivos definidos pela ETPZP, salientamos de seguida aqueles que nos permitem obter dados relativos aos indicadores 4a, 5a, 6a e 6b3, de acordo com o alinhamento EQAVET.

OBJETIVO	INDICADOR	PESO NO OBJETIVO	METAS
Atingir o Sucesso Pleno dos Formandos	Taxa de Conclusão dos Cursos (indicador 4a EQAVET)	40%	82%
	Taxa de desistências e abandono escolar (indicador intercalar)	10%	15%
	Taxa de absentismo (indicador intercalar)	10%	10%
	Taxa de sucesso dos alunos (por turma) (indicador intercalar)	10%	70%
	Taxa de satisfação das entidades de estágio (indicador intercalar)	30%	90%
Promover Situações de Aprendizagem Interdisciplinar, Transversal e Extracurricular	Taxa de participação dos alunos em atividades (indicador intercalar)	100%	90%
Assegurar a Inclusão dos Formandos com Necessidades de Apoio	Taxa de Sucesso das Ações de Apoio (indicador intercalar)	100%	90%
Melhorar e Afirmar a Imagem da Escola junto do Meio Envolvente Divulgar de Forma eficaz as Ofertas Formativas Existentes na Escola	Número de atividades de divulgação realizadas (indicador intercalar)	100%	50
Promover a Aprendizagem e a Formação Pessoal e Social através da Participação em Projetos com o exterior	Número de projetos nacionais e internacionais em que a escola está envolvida (indicador intercalar)	100%	4
Promover a integração no Mercado de Trabalho e Prosseguimento de Estudos	Taxas de Diplomados no Mercado de Trabalho ou em Prosseguimento de Estudos (Indicador 5a EQAVET)	40%	80%
	Taxa de Diplomados a Exercer Funções na Área de Formação (Indicador 6a EQAVET)	30%	75%
	Taxa de Satisfação das Entidades Empregadoras (Indicador 6b3 EQAVET)	20%	85%
	Número de Sessões realizadas com instituições de Ensino superior (indicador intercalar)	5%	2
	Número de Sessões de informação aos alunos finalistas (indicador intercalar)	5%	15

1.9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Julho 2019	Maio 2020
Elaboração do Plano de Atividades Ação para o alinhamento	Dezembro 2019	Maio 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Julho 2016	Dezembro de 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Julho 2016	Julho 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Julho 2016	Julho 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Maio 2020	Realizado anualmente
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET / práticas de gestão	Maio 2020	Realizado anualmente
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Trimestralmente desde Abril 2020	Trimestralmente desde Abril 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Maio 2020	Maio 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador – Plano de Melhoria	Maio 2020	Maio 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Maio 2020	Maio 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10. Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. Estatutos
2. Plano de Desenvolvimento Europeu
3. Projeto Educativo
4. Plano de Atividades
5. Regulamento Interno
6. Fichas de Processos
7. Mapa de Monitorização de Indicadores
8. Plano de Ações de Melhoria
9. Relatório de Avaliação Intercalar
10. Questionários de Satisfação

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

A Escola viu no processo de certificação da qualidade uma mais-valia que lhe permitirá documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta da ETPZP e a qualidade das práticas de gestão. Este processo implica processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, bem como relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP.

O ciclo de qualidade do EQAVET que está a ser implementado inclui *quatro fases* que estão interligadas em seis processos.

Planear (definir metas e objetivos apropriados e mensuráveis);

Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);

Avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);

Rever/Ajustar (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias).

Estas fases do ciclo da qualidade contribuirão de forma inequívoca para a melhoria contínua do serviço de educação e formação que a Escola presta.

Apresentam-se as linhas de orientação para as 4 fases do ciclo de Qualidade seguidas pela escola:

2.1. Fase de Planeamento

FASE DE PLANEAMENTO

No que diz respeito à fase de **Planeamento**, foram definidos sete processos que espelham aqueles que são os objetivos estratégicos da ETPZP, alinhados com as políticas europeias e nacionais e/ou regionais para a Educação e Formação Profissional, nomeadamente:

- Projeto Europa 2030 – Desafios e Oportunidades;
- Estratégia Europa 2020;
- Relatório “SANQ” da Região de Leiria;
- Concertação da Rede CIMLR;
- Carta Educativa do Concelho de Pedroágão Grande;
- Estratégia integrada de desenvolvimento territorial e definição do quadro estratégico da região de Leiria.

A cada um destes processos, correspondem objetivos específicos, indicadores e metas, que permitem uma regular monitorização dos resultados e responsabilidades em matéria de garantia de qualidade, assegurando a implementação, monitorização e revisão do Sistema de Gestão da Qualidade (PDCA). E assegurar o cumprimento dos requisitos EQAVET e evidências para auditorias.

Consequência do facto de contar já com trinta anos de existência, a ETPZP tem o privilégio de contar com um grande envolvimento por parte dos seus Stakeholders, tanto internos como externos no desenvolvimento dos seus projetos.

O Plano de Atividades e o Projeto Educativo da Escola revelaram-se fundamentais nesta primeira fase do ciclo PDCA e foram também, alvo de algumas reestruturações. Estes dois documentos são também reflexo da cooperação que existe com os Stakeholders. No Projeto Educativo estão elencadas várias empresas e instituições, com quem temos parcerias, que se revestem de extrema importância, quer no que diz respeito às atividades extracurriculares que vamos desenvolvendo ao longo do ano, quer no que respeita à Formação em Contexto de Trabalho.

Também no que concerne ao Planeamento da Oferta Formativa, revela-se de extrema importância o envolvimento dos Stakeholders pelo que anualmente é debatida em Conselho Pedagógico e em Conselho Consultivo. Este ano, na impossibilidade de realizar o conselho consultivo que estava agendado para o passado mês de abril, a ETPZP, solicitou a alguns dos conselheiros (Stakeholders externos) a emissão de parecer relativo à intenção de candidatura para o próximo triénio.

No que respeita às metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização verificámos algumas dificuldades, consequência também do facto de inesperadamente termos passado a estar sistema de teletrabalho.

Principais atividades desenvolvidas ao nível do Planeamento:

- Criação do Grupo Dinamizador da Qualidade;
- Reestruturação do Plano de Atividades e Projeto Educativo;
- Definição de mapa de processos, objetivos específicos e indicadores;
- Elaboração de questionário de satisfação às Entidades Empregadoras (Todos os outros questionários já tinham sido criados);

- Criação do Departamento de Informática;
- Criação do Departamento de Comunicação e Inovação Digital.

2.2 Fase de Implementação

FASE DE IMPLEMENTAÇÃO

No diz respeito à **implementação** do sistema da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, importa referir que a ETPZP procede anualmente, ao ajustamento dos recursos humanos materiais e financeiros de modo a adequá-los à oferta formativa planeada e aprovada pelo Ministério da Educação em cada ano letivo, de modo a garantir o cumprimento dos planos curriculares de cada curso.

Na sequência da aprovação das respetivas candidaturas pedagógicas/financeira o quadro de pessoal, poderá ser reajustado e se tal se verificar necessário, poder-se-á recorrer ao recrutamento de docentes/formadores que demonstrem competências adequadas aos planos curriculares. Os recursos materiais e físicos existentes são verificados no início de cada ano letivo e sujeitos a manutenção procedendo-se à aquisição de novos equipamentos, quando tal se justifica.

Ainda no respeitante à fase de **implementação** do Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, importa referir que a ETPZP procedeu a algumas alterações no seu Projeto Educativo e Plano de Atividades, processo que envolveu as diferentes estruturas da comunidade educativa e também várias entidades com quem a escola desenvolve parcerias.

A construção destes documentos resulta de uma discussão alargada por parte dos diversos órgãos da escola, das propostas que no início de cada ano letivo são apresentadas pelos diferentes conselhos de curso, pelo Gabinete de Apoio, Informação e Orientação Profissional, pela Associação de Estudantes e pelos Stakeholders externos.

Deste último grupo, podemos salientar a estreita relação que existe com a Câmara Municipal de Pedrógão Grande. A ETPZP encontra-se representada no CLAS - Conselho Local de Ação Social, no Conselho Municipal de Educação e na CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, o que potencia também um estreito relacionamento com outras instituições locais como o Centro de Saúde de Pedrogão Grande, a Pinhais do Zêzere – Associação para o Desenvolvimento, as Juntas de Freguesia do Concelho, a Guarda Nacional Republicana, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Associação Empresarial Penedo do Granada e a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

Para além disso, a ETPZP integra o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande, parceria que se revela de extrema importância nomeadamente na definição da nossa oferta formativa.

Atividades realizadas pela escola como o Dia da Restauração, o Dia da Mecatrónica Automóvel ou as Jornadas da Saúde, revelam-se também muito importantes, não só pelo inegável contributo que trazem para a formação dos nossos formandos, mas porque representam mais uma forma de “trazer” à escola várias empresas e instituições locais e nacionais.

A ETPZP está inteiramente consciente de que as parcerias existentes ou que possam vir a ser estabelecidas, são um instrumento de extrema importância para a implementação do nosso Plano de Atividades.

Ainda no que concerne à **implementação** procedeu-se à monitorização do Plano de Atividades e dos vários indicadores que integram os processos.

A ETPZP sempre procedeu à recolha e análise de dados, tanto no que se refere aos resultados obtidos como ao grau de satisfação dos Stakeholders.

Apenas a satisfação das entidades empregadoras foi avaliada pela primeira vez. De salientar que verificámos uma enorme dificuldade na recolha destes dados pelo que recorreremos ao contacto telefónico com os mesmos, estando conscientes que esta forma de inquirir poderá influenciar nas respostas obtidas. Trata-se de um procedimento deverá ser identificado em Plano de Melhorias.

No que respeita à Formação dos colaboradores, esta é sem dúvida, uma área em que a ETPZP terá que levar a cabo algumas ações de melhoria. A possibilidade dos colaboradores fazerem formação à distância poderá ser a forma de ultrapassar as dificuldades sentidas e que se prendem sobretudo com a elevada carga horária dos professores e consequentemente com a falta de disponibilidade para a Formação Presencial.

De salientar no entanto, que ao longo do ano são divulgadas Ações de Formação, nacionais e internacionais, que a Escola considera importantes para o desenvolvimento das competências dos seus profissionais.

Principais atividades desenvolvidas ao nível da Implementação:

- Aplicação dos questionários de satisfação às entidades empregadoras;
- Elaboração do quadro de indicadores com os dados obtidos e com a indicação das metas a 3 anos;
- Realização de ações de Disseminação do SGQ – EQAVET a todos os colaboradores da ETPZP através da Plataforma Zoom e publicação no Site da Escola;
- Elaboração do relatório de autoavaliação intercalar, pela Coordenadora da Qualidade, com base nos elementos recolhidos nas reuniões de avaliação do segundo trimestre.

2.3 Fase de Avaliação

FASE DE AVALIAÇÃO

A ETPZP sempre deu relevância à necessidade de fazer uma avaliação dos seus resultados pelo que, para além da análise que regularmente era feita nos conselhos de curso a aspetos como o sucesso dos alunos, absentismo, desistências e abandono, entre outros, procedia também anualmente à aplicação de questionários de satisfação aos alunos, pessoal docente e não docente e entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho.

A criação de um Sistema alinhado com o Quadro EQAVET e a conseqüente elaboração das fichas de processos com objetivos bem definidos e com os respetivos indicadores e metas, permitirá uma monitorização muito mais eficiente, detetando desvios, e no caso destes se verificarem, remetendo para a necessidade de ações de melhoria.

Serão realizados relatórios de autoavaliação intercalar, trimestralmente, onde constará a análise dos resultados dos indicadores intermédios e relatórios de autoavaliação final com todos os indicadores. Esta avaliação intercalar revela-se de importância fundamental, por permitir um sistema de alerta precoce de eventuais desvios permitindo assim adotar, atempadamente, as correspondentes medidas corretivas.

De referir que já foi produzido o primeiro relatório de autoavaliação intercalar, que não corresponde na íntegra a este procedimento dadas as limitações impostas pelo facto de a escola se encontrar encerrada, estando os seus colaboradores em teletrabalho.

Todos os resultados serão alvo de análise por parte dos stakeholders internos e externos de modo a que todos possam contribuir na elaboração das respetivas medidas de melhoria.

A comunicação externa dos dados considerados mais relevantes será feita pelo Departamento de Comunicação e Informação Digital no Site da Escola.

Principais atividades desenvolvidas ao nível da Avaliação:

- Recolha e análise de dados.
- Reuniões.
- Questionários de satisfação (alunos, pessoal docente e não docentes, entidades de acolhimento da FCT e entidades empregadoras).
- Relatório de autoavaliação intercalar.
- Quadro de Indicadores.
- Plano de ações de melhoria.
- Relatório do operador.

2.4 Fase de Revisão

FASE DE REVISÃO

Concluída a monitorização e avaliação dos dados, realizada trimestralmente e refletida nos relatórios de autoavaliação intercalares e relatório final, o Grupo Dinamizador da Qualidade deverá efetuar uma reflexão, analisando os resultados face às metas estabelecidas e identificando as áreas de melhoria a implementar.

Este relatório será apresentado ao conselho pedagógico e ao conselho consultivo, sendo expectável que os participantes se pronunciem sobre estes resultados podendo sugerir estratégias com vista à melhoria numa lógica de envolvimento dos Stakeholders internos e externos.

Os dados constantes neste relatório e sobretudo as melhorias e estratégias propostas deverão numa lógica cíclica produzir efeitos na preparação do ano letivo seguinte e na elaboração dos documentos estruturantes da escola, nomeadamente no Projeto Educativo e no Plano de Atividades.

No que diz respeito à publicitação destes resultados, a ETPZP apresenta já no seu Site dados referentes aos índices de conclusão, empregabilidade e satisfação por parte das Entidades da FCT. Estes resultados são divulgados também na plataforma digital e nas atas de reunião do Conselho Pedagógico.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

No sentido de assegurar a melhoria contínua do trabalho desenvolvido pela ETPZP, está a proceder-se à elaboração de um Plano de Ações de Melhoria de Indicadores (PAMI).

Esse Plano poderá ser consultado no anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

No anexo 2 deste relatório, estão identificadas as fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade.

V. Conclusão

Como referimos no início deste Relatório, a ETPZP tem como Missão, “Educar e qualificar cidadãos, proporcionando-lhes uma formação com exigência e inovação que lhes permita um bom desempenho profissional e simultaneamente responda às exigências do mercado laboral regional valorizando as atitudes pessoais e profissionais.”

A implementação do Sistema de Gestão da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, tem-se demonstrado de extrema importância na concretização desta nossa missão, desde logo porque nos “obrigou” a fazer uma análise retrospectiva do trabalho que temos vindo a realizar e depois porque nos impulsionou para uma série de mudanças.

Esta mudança começou exatamente com uma reflexão por parte dos órgãos de gestão da escola e do grupo dinamizador da qualidade sobre aqueles seriam os objetivos estratégicos da instituição. Com estes objetivos bem definidos e conseqüentemente com objetivos específicos também traçados, procedeu-se à reformulação do Projeto Educativo e do Plano de Atividades da Escola.

Outra das transformações operadas teve a ver com o tratamento dos dados. A ETPZP sempre fez análise e tratamento de dados, nomeadamente no que diz respeito às taxas de conclusão, empregabilidade, satisfação dos alunos, do pessoal docente e não docente e das entidades da formação em contexto de trabalho. Tomámos consciência, da necessidade de envolver outros stakeholders e avaliar também a satisfação dos Encarregados de Educação (em plano de ação de melhorias) e das entidades empregadoras (trabalho já iniciado). A elaboração do quadro de indicadores, com o estabelecimento de metas a 3 anos e a elaboração do relatório de autoavaliação intercalar e conseqüente elaboração do Plano de Ações de Melhorias veio sem dúvida alguma otimizar a forma como o tratamento desses dados é feita e sobretudo a análise e posterior intervenção que esses dados nos permitem fazer.

Outra das mudanças que é imperativa tem a ver com o registo de evidências sobretudo no que diz respeito ao envolvimento dos Stakeholders externos. A ETPZP desenvolve um trabalho de cooperação constante com entidades externas que vão desde os encarregados de educação a uma série de empresas e instituições, no entanto, necessita de criar meios de evidenciar essa cooperação.

Conscientes a importância da aplicação do ciclo PDCA à atividade que desenvolvemos, continuaremos a trabalhar no sentido da melhoria constante.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 – Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos			
	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020 Meta
Resultados das turmas	70,31%	80,1%	82,0%
Observações: Como é observado o número de alunos/as, a concluir os respetivos cursos dentro do prazo estipulado tem vindo a aumentar; Ao longo dos últimos anos, regista-se que os alunos se matriculam nos cursos como a primeira opção; Os encarregados de Educação têm tido uma presença mais assídua na Escola; A identificação dos problemas com vista à sua resolução, cada vez mais precoce, bem como a diversificação das estratégias de ensino-aprendizagem no contexto sala, indo ao encontro da Educação inclusiva. É nosso objetivo continuar a melhorar os resultados deste indicador com a revisão de procedimentos internos que passam por incluir ensino à distância com o intuito de acompanhar os alunos de forma mais individualizada e os que apresentam mais dificuldades, a introdução das reuniões intercalares bem como de autoavaliação, a introdução de mais medidas de inclusão, e reforçar as interações com os Encarregados de Educação.			

Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP

	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020 Meta
Resultados das turmas	84,44%		80%

Observações:

Como se pode observar, a meta definida para o triénio 2017-2020 está abaixo dos resultados do triénio de 2015-2018, a definição desta meta teve como base a conjuntura económica que o país atravessa com aumento da taxa de desemprego, bem como a diminuição dos alunos a frequentarem o ensino superior, e ainda com o facto de a emigração estar a aumentar.

A Escola pretende trabalhar esta situação, com a criação de uma bolsa de oferta de trabalho na página da Escola e com ações de divulgação da Escola junto do tecido empresarial.

Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram

	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020 Meta
Resultados das turmas	65,71%		75%

Observações:

Da análise realizada podemos constatar que a meta definida para o triénio 2017-2020 está acima dos resultados do triénio 2015-2018. Há a referir o facto dos alunos do Curso de Apoio à Gestão Desportiva terem mais dificuldades de serem colocados na sua área de formação e ainda ao facto, dos alunos do Curso de Restauração muitas vezes optarem por trabalhar em áreas com um horário de trabalho mais convencional e não na sua área de formação.

Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020 Meta
Resultados das turmas	Não temos dados		85%

Observações:

Em relação à satisfação dos empregadores, não temos dados uma vez que a Escola nunca ter procedido a este levantamento. Tal procedimento (avaliação do grau de satisfação dos empregadores) está contemplando no nosso Plano de Melhoria.

Indicador Intermédio – Taxa de Satisfação das Entidades de Acolhimento Estágios

	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020 Meta
Resultados das turmas	100%	98,5%	90%

Observações:

Este indicador é muito importante, pois permite à Escola avaliar a formação técnica que está a proporcionar aos alunos. Apesar do ligeiro decréscimo, consideramos que os resultados são bastante satisfatórios, no entanto, vamos produzir esforços no sentido proceder a um acompanhamento mais próximo por parte dos professores acompanhantes de Estágio.

- [Relatório Autoavaliação Intercalar](#)
- [PAMI e Quadro de indicadores](#)

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Ação N.º	Processo	Objetivo	Descrição da Área de Melhoria
1	PO 1	Taxa de Conclusão dos Cursos (indicador n.º 4 do EQAVET)	Incluir ensino à distância com o intuito de acompanhar os alunos de forma mais individualizada e os que apresentam mais dificuldades, a introdução das reuniões intercalares bem como de autoavaliação, a introdução de medidas de inclusão, e reforçar as interações com os Encarregados de Educação e assegurar a melhoria contínua.
2	PS 02	Taxa de colocação na área do Curso (Indicador EQAVET 6a)	Reunir com os Stakeholders e apresentar o Plano de Atividades com indicação das candidaturas que se pretende submeter no próximo ano.
3	PS 02	Taxa de satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3) (Descritores EQAVET C4. Revisão)	Introdução do questionário para avaliar o grau de satisfação dos empregadores.
4	PS 02	Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5 do EQAVET)	Criação de uma bolsa de emprego no site da Escola, divulgar o site de candidaturas ao ensino superior online no site da Escola, Divulgar a ETPZP junto do Tecido Empresarial e Realizar Sessões de Informação sobre a Elaboração de um CV e Entrevistas de Emprego.
5	PS 04	Reuniões de Autoavaliação (monitorização intercalar) (Descritores EQAVET C3A2. e C3A1 Avaliação e C4. Revisão)	Fazer Reuniões do Grupo Dinamizador da Qualidade – Elaboração dos relatórios de autoavaliação intercalar e final.
6	PS 04	Reuniões de Autoavaliação (monitorização intercalar) (Descritores EQAVET C3A2. e C3A1 Avaliação e C4. Revisão)	Adaptar os documentos de modo a responderem ao sistema de garantia da qualidade EQAVET.

Ação N.º	Processo	Objetivo	Descrição da Área de Melhoria
7	PS 04	Taxa de Formação de Professores/Formadores (Descritores EQAVET C2I3. Implementação)	Fazer o levantamento das necessidades de Formação dos docentes/formadores e elaborar o respetivo Plano de Formação
8	Todos	Todos os objetivos Específicos	Elaborar a informação/oriações para os intervenientes para a recolha e análise de dados para as reuniões intercalares e anuais
9	PE 01	Taxa de participação de Stakeholders (Descritores EQAVET C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP)	Fazer Reuniões com os stakeholders, tendo em vista a oferta formativa do próximo triénio.
10	Todos	Taxa de participação de Stakeholders (Descritores EQAVET C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP)	Criar evidências do envolvimento dos stakeholders
11	P0 1	Taxa de Sucesso Alunos (Indicador Intercalar - nº 4 EQAVET)	Implementação do ensino à distância
12	PS01	Apoio e Orientação Psicossocial	Fazer a avaliação de satisfação aos encarregados de educação
13	PS 02	Planeamento, Comunicação e Divulgação	Elaborar o Plano de Comunicação

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

- Relatório Autoavaliação Intercalar
- PAMI e Quadro de indicadores

Indicador	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Prioridade	Data Prevista de Implementação (mês/ano)
Taxa de Sucesso Alunos (Indicador Intercalar – n.º 4 EQAVET)	A1; A2; A3	Medidas de Suporte à melhoria e à Inclusão	Elevada	30-06-2020
	A4 à A9	Medidas de Suporte à melhoria e à Inclusão principalmente ao nível do ensino mais individualizado.	Elevada	30-06-2020
	A10	Medidas de Suporte à melhoria e à Inclusão principalmente ao nível do ensino; Agendamento de datas para realização de tarefas e atribuição de tarefas extra.	Elevada	30-06-2020
Taxa de desistências e abandono escolar (Indicador Intercalar - n.º 4 EQAVET)	A11	Realização de reuniões intercalares para deteção precoce de situações de desmotivação	Elevada	30-10-2020
Taxa de Absentismo (Indicador Intercalar - n.º 4 EQAVET)	A12	Apostar na divulgação precoce, especialmente, junto aos alunos PALOP para tratarem dos Vistos e o desenvolvimento de estratégias no intuito de criar o sentido de compromisso com a Escola	Elevada	Final de Agosto
Taxa de Formação de Professores/Formadores (Descritores EQAVET C2I3. Implementação)	A13	Levantamento de Necessidades e Elaboração do Plano de Formação	Média	31-12-2020
Taxa de concretização do Plano atividades	A14	Reagendamento de atividades que incluam o ensino à distância para o próximo Ano letivo e disponibilização de meios	Elevada	31-07-2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A monitorização do Plano de Melhoria ficará a cargo do Grupo Dinamizador da Qualidade, cabe ao Gestor de cada processo monitorizar o seu processo e apresentar os dados nas reuniões intercalares, com o objetivo de analisar, refletir, rever/corrigir as ações executadas, procurando a melhoria contínua.

Esta autoavaliação, realizada de forma trimestral como avaliação intercalar e anualmente como avaliação final, permite que se definam novas estratégias no sentido de corrigir desvios identificados, bem como a avaliação das medidas implementadas e dos responsáveis pela sua implementação.

O Plano de Melhoria é atualizado pelo Grupo Dinamizador da Qualidade (CDQ), sempre que necessário. Posteriormente serão apresentados em reuniões do Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo para ouvir os Stakeholders.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhorias será apresentado nas reuniões de Conselho de Pedagógico, Conselho de Cursos e no Conselho Consultivo e através da plataforma digital.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados		locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Qualidade da oferta de EFP
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
Princípios EQAVET	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Crítérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	<p>Fase 2 – Implementação</p> <p>Crítério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
os indicadores selecionados	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, so aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	
Princípios EQAVET	<p>Fase 3 – Avaliação</p> <p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP; - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal; - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido. 		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Envolvimento dos <i>stakeholders</i>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	

internos e externos	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Princípios EQAVET	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações; - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão; - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização; - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Europa 2030 – Desafios e Oportunidades			C1P1
2	Relatório” SANQ” da Região de Leiria	SANQ ANQEP		C1P1
3	Concertação da Rede CIMRL	CIMRL		C1P1
4	Reuniões CIM			C1P2; C5T1
5	Candidaturas POCH		Site da ETPZP Plataforma Digital	C1P1
6	Estatutos da ETPZP	ETPZP	Site da ETPZP	C6T3
7	Projeto Educativo	ETPZP	Site da ETPZP Plataforma Digital	C1P1; C1P3; C1P4; C6T1; C6T3
8	Plano de Atividades	ETPZP	Site da ETPZP Plataforma Digital	C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C1I2; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
9	Fichas de Processos	ETPZP GDQ	Plataforma Digital, Reuniões de Conselho Pedagógico e Conselhos de Turma	C6T1; C6T2; C6T3
10	Quadro de Monitorização de Indicadores	ETPZP GDQ	Plataforma Digital, Reuniões de Conselho Pedagógico e Conselhos de Turma	C1P3; C1P4; C2I2; C2I3; C3A1; C3A2; C3A3; C4R2; C5T2; C6T1; C6T2
11	Plano de Ações de Melhoria – PAMI	ETPZP GDQ	Plataforma Digital, Reuniões de Conselho Pedagógico e Conselhos de Turma	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T2; C6T2

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
12	Atas de Conselho Pedagógico	ETPZP		C1P2; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1
13	Atas de Conselho de Curso Turma	ETPZP		C3A2; C3A3; C3A4; CA41; C4R2
14	Registo de contactos com os encarregados de educação alunos	ETPZP		C3A2; C3A3
15	Processos de Formação em Contexto de Trabalho	ETPZP		C2I1
16	Plano de Formação dos colaboradores	ETPZP Relatório Único	Plataforma Digital Mails	C2I3
17	Parcerias e Protocolos	ETPZP	Site da ETPZP	C1P3; C1P4; C2I1; C5T1
18	Candidaturas Erasmus +	Erasmus + ETPZP	Site da ETPZP Plataforma Digital	C2I2; C2I3
19	Candidaturas a projetos concursos	ETPZP	Site da ETPZP Plataforma Digital	C2I1
20	Questionários de Satisfação dos stakeholders	ETPZP	Site da Escola Relatórios de Autoavaliação	C3A4; C4R1
21	Relatórios de Autoavaliação	ETPZP GDQ		Plataforma Digital Reuniões

22	Divulgação dos Resultados dos Relatórios de Autoavaliação			ETPZP GDQ
23	Site da Escola			ETPZP
24	Plataforma Digital – Moodle GCE			ETPZP

Observações

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)